

2240106



I Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico
II Congresso Latino-Americano e do Caribe sobre Iniciativas em Geoturismo
II Congreso Latinoamericano y del Caribe sobre Iniciativas en Geoturismo

I Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico



Atas

DEDALUS - Acervo - IGC



30900029612

Apoio Científico:



Realização:



SBG Núcleo RJ-ES / CPRM / DRM-RJ /
FISDPGYM / MINEROPAR / REDGEMP

14 a 17 de setembro de 2011
Rio de Janeiro - RJ

SERRA DO IBITIPOCA, SUL DE MINAS GERAIS: ORIGEM E EVOLUÇÃO MORFOTECTÔNICA NA GERAÇÃO DE CAVERNAS EM QUARTZITOS

ALEXIS ROSA NUMMER; MARIA DA GLORIA MOTTA GARCIA; LUCIANA GRACI RODELA,
JOÃO CARLOS LIMA DE OLIVEIRA; ROSIMEIRE BELCAVELO

UFRURALRJ

Email: nummer@usp.br

Resumo

A Serra do Ibitipoca é uma feição morfoestrutural espetacular localizada entre os municípios de Santa Rita do Ibitipoca ao norte, e Lima Duarte ao sul, sudeste do Estado de Minas Gerais, entre o paralelo 21°30' e 21°45', e meridianos 43°45' e 44°00'. Neste ambiente foi criado em 1973 o Parque Estadual do Ibitipoca pelo Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais, que protege uma área de 1.488 ha, com altitudes superiores que variam de 1.784m, referente ao Morro da Lombada e 1.722m Pico do Pião. Esta feição representa um contraforte proeminente da Serra da Mantiqueira com um planalto amplamente aplainado (ao norte), e uma topografia arrasada ao sul (planície). No âmbito geológico, a Serra do Ibitipoca é constituída basicamente por quartzitos de granulometria grossa, intercalados por camadas de quartzitos finos micáceos e granada-sillimanita-biotita xisto. Os quartzitos grossos são constituídos predominantemente por quartzo, não suscetíveis à atuação de processos intempéricos e, deste modo, se sobressaem na topografia local. Os sedimentos que preencheram a bacia sedimentar foram metamorizados na fácies anfibolito, e deformados em regime tectônico compressivo, resultantes de uma evolução tipo nappe de dobra, com desenvolvimento subsequente de falhas e zonas de cisalhamento de alto ângulo. O resultado desta manifestação tectônica em ambiente sedimentar transicional continente-oceano, associado à atuação de processos erosivos, propiciou o desenvolvimento de quinze magníficas e peculiares grutas formadas em rochas quartzíticas, destacando-se a Gruta das Bromélias com maior desenvolvimento. A geomorfologia pode ser resumida pela ocorrência de cuevas que mergulham na direção dos vales do rio do Salto e Córrego da Mata, controladas por grandes dobramentos tectônicos que afetou o pacote metassedimentar. Estes dois afluentes construíram escarpas acidentadas, com contrastes de topografia na ordem de 50 a 100m, marcados por cacimbas e marmitas. O relevo da Serra do Ibitipoca possui formas ruiformes, lapieiros e pequenos vales que podem ter sido gerados por processos de desabamentos de galerias de cavernas ou dolinas. A evolução e formação destas grandes cavidades subterrâneas são associadas ao padrão e orientações preferenciais NE-SW, N-S e E-W dos sistemas de falhas e descontinuidades litológicas, composicionais e granulométricas entre as diferentes unidades quartzíticas.

Palavras Chave

Cavernas em quartzitos; Ibitipoca; morfotectônica; nappe de dobra.